



GT 01 – EDUCAÇÃO FÍSICA E CONTEXTO ESCOLAR

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: PERCEPÇÕES DE UMA PRÁTICA NO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS (IFG) – CAMPUS GOIÂNIA

Jeferson de Lima Ramos¹

Palavras-chave: Educação; Trabalho; Educação Profissional; Educação Física.

Introdução.

Ao participar dos estágios supervisionados da Universidade pude presenciar essas distintas concepções de educação e escolarização. Mas foi especificamente no estágio supervisionado II, que ao me deparar com a realidade do Instituto Federal De Goiás (IFG) - campus Goiânia, presenciei uma perspectiva outra de educação física. Esse contato inicial e bastante superficial com um projeto político pedagógico organizado para atender as demandas imediatas do mundo do trabalho, suscitou uma questão, qual seja, como essa perspectiva de organização do trabalho pedagógico para as demandas do mundo da produção concebe a educação física?

Ao iniciar minha busca no assunto, me deparei com a primeira problemática. Para se entender a relação que se estabelece entre a Educação Física escolar e o trabalho pedagógico no(s) IFG(s), se faz necessário primeiramente, pensar e entender a sociedade como totalidade, ou seja, suas origens e seus movimentos históricos, a partir da categoria trabalho. Somente assim seria possível compreender como a educação física se evidenciaria na organização do trabalho pedagógico nesse espaço.

A ideia é partir de uma análise geral, inicialmente da categoria trabalho e sua relação com a educação e com a educação física, para compreender o sentido da educação pelo trabalho que se instaura nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Dessa forma conceber o trabalho numa perspectiva ontológica, como cita Saviani(2007), é também conceber que

Ora, o ato de agir sobre a natureza transformando-a em função das necessidades humanas é o que conhecemos com o nome de trabalho. Podemos, pois, dizer que a essência do homem é o trabalho. A essência humana não é, então, dada ao homem; não é uma dádiva divina ou natural; não é algo que precede a existência do homem. Ao contrário, a essência humana é

¹ Acadêmico da Universidade Estadual de Goiás, na Faculdade do Esporte- Campus ESEFFEGO, cursando o 7º período em educação física- licenciatura no turno matutino – E-mail: jefelima79@gmail.com

produzida pelos próprios homens. O que o homem é, é-o pelo trabalho. A essência do homem é um feito humano. É um trabalho que se desenvolve, se aprofunda e se complexifica ao longo do tempo: é um processo histórico (p. 154)

Deste modo, o trabalho não é outra coisa se não a construção da existência humana, nesse sentido a educação se liga a esse processo como forma de socialização e apreensão de métodos e técnicas para o processo produtivo, sendo repassados em grupos coletivos e de uma geração para outra. Desta forma a

115

Assim, Verificando a relação que o trabalho e a educação perpassam na construção de uma sociedade e ainda me atentando com a questão de compreender como se organiza o trabalho pedagógico em educação física no Instituto Federal De Goiás- Campus Goiânia, questiono o sentido da Educação Física na Educação Profissional, mais precisamente no Instituto Federal De Goiás (IFG) – Campus Goiânia.

O principal objetivo é entender a educação física como componente curricular de uma instituição que tem o trabalho como centralidade. Nesse sentido, busca-se ainda entender como a área de conhecimento dialoga com o trabalho pedagógico do Instituto Federal, de modo a aprofundar a compreensão da relação trabalho e educação, trabalho e escola, trabalho e educação física.

Metodologia

A pesquisa de fato se desenvolverá somente no segundo semestre de 2019 e início do primeiro semestre de 2020. Portanto, o Instituto Federal de Goiás – campus Goiânia se constitui como o lócus para a minha coleta de dados, na qual serão pesquisadas uma turma do 1º ano do ensino médio, uma turma do 2º ano do ensino médio e uma turma do 3º ano do ensino médio, além de professores e coordenadores da disciplina de Educação Física.

De acordo com o movimento da pesquisa, além das entrevistas semiestruturadas, e da análise documental da instituição, avaliaremos também a necessidade de utilização de questionários enquanto instrumento de coleta de dados. A pesquisa será constituída de uma tipologia transversal, ou seja, será efetivada em um período curto, de um mês. Esse período será composto por uma análise da literatura, dos documentos específicos, das entrevistas, questionários e estudo de todo o material necessário para uma concepção crítica a respeito. Se caracteriza enquanto uma pesquisa qualitativa, onde foi possível fazer uma análise do objeto com profundidade.

Resultados preliminares

Não por acaso a relação trabalho e educação passa a ser mediada por uma visão burguesa de sociedade. Assim, deste modo, cria-se a princípio uma escola de formação profissional de caráter hegemônico, na qual, se encarrega da missão de conservar a elite no poder, educando assim a classe trabalhadora para o desempenho fabril. Nessa lógica, as instituições de educação profissional desempenham um papel chave para elite, caráter esse que guia até os tempos atuais algumas instituições. Dessa forma, mesmo a orientação de uma formação mediada pelo trabalho visa, de maneira a responder de forma mais ágil e eficaz, às demandas crescentes por formação de recursos humanos, difusão de conhecimentos científicos e suporte aos arranjos produtivos locais (RAMOS, SOARES e GOMES, 2012)

Considerações parciais

Uma educação mediada pelo trabalho, concebe a educação física como uma disciplina capaz de transformar o indivíduo a partir da sua realidade concreta. Não somente a aplicação do esporte pelo esporte, mas de práticas corporais que auxiliam na compreensão do indivíduo com um todo.

Referências

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação** v. 12, n. 34, pág. 152-165, jan./abr. 2007.

RAMOS, Maria da R.; SOARES, Domingos P.; GOMES, Marco Antônio de O. Educação profissional em Rondônia e o discurso da inclusão: um estudo de caso. **Revista HISTEDBR Online**, Campinas, n.46, p. 238-250, jun2012 - ISSN: 1676-2584